



### Carlos Eduardo Pirani (PRP)



O que o senhor fez pela população carente do Guarujá, quando estava como vereador e presidente da Câmara? O senhor só sabe criticar o atual prefeito! Em vez de criticar, faça algo pela população pobre. Em época de eleição, só sabem prometer, quando são eleitos, esquecem a pessoa que votou.

Ubirai Barreto Teles

Durante minha gestão foi man-

tida a ambulância para remoção de pessoas que não têm condições de se locomover para realizar fisioterapia, assim como outros tipos de exames. Essa ambulância contava com um motorista e uma auxiliar de enfermagem. Ao todo foram transportadas mais de 5 mil pessoas. Também colaborei com a formação de 2 mil alunos em um curso de informática, mantido no bairro de morri-

nhos. Manutenção de projetos sociais no bairro da Vila Baiana envolvendo atividades como: curso de pintura, corte e costura, artesanato, entre outros. Em meus discursos, tenho procurado salientar as diversas falhas da atual administração e mostrando que podemos fazer as coisas de maneira correta. A Cidade tem condições de crescer e sair das páginas policiais.

### Duíno Verri Fernandes (P SC)



Se eleito, o que vai fazer em Morrinhos, um dos mais novos bairros de Guarujá, localizado no distrito de Vicente de Carvalho?

Leu (Leandro)

Tenha a certeza que vamos dotar o Morrinhos de toda a infraestrutura que ele merece, tanto no

seu aspecto físico como no social. Tenho um carinho especial por este bairro, pois trabalhei nele desde o seu início, em 1983, quando ocupei a presidência da EMURG responsável por toda a sua execução. Tive a Honra de entregar pessoalmente seus primeiros 268 lotes. Quando assu-

mi a secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente, em 2001, pude dar mais um avanço no bairro pavimentando 64 novas ruas, além da execução da Praça Mário Covas. Agora, como prefeito, se Deus assim quiser, você pode imaginar o que poderemos fazer.

Continua...



### Farid Madi (PDT)



#### **Você pretende reduzir o IPTU abusivo do Guarujá?**

Marcos Henrique dos Santos

Nossa ação, nesses pouco mais de três anos e meio de gestão, tem sido pautada por buscar a redução das desigualdades, por buscar a geração de emprego e renda, por reduzir os índices sociais aviltantes que nosso município ostentava. Temos tido sucesso nessa luta, seja batendo recordes de aumento de empregos com registro em carteira, seja na vinda e na abertura de novas empresas, seja na redução, também recorde, dos índices de violência. Nossa plataforma, quando da primeira eleição, previa a redução do ISS, como forma de

atrair empreendimentos, gerar riquezas e empregos. Fui criticado por ter essa proposta, quando ainda era candidato, mas hoje posso dizer que a iniciativa foi correta e deu frutos. Na área imobiliária e habitacional nossa prioridade tem sido diminuir o enorme déficit encontrado, urbanizar as áreas de ocupação subnormal e especialmente promover a chamada regularização fundiária - temos um dos maiores, senão o maior programa do Estado e do País nesse setor. Por quê é importante regularizar a posse da terra, observando os preceitos estabelecidos no Estatuto da Cidade? Porque promove a elevação da qualidade de vida das populações beneficiadas, permi-

te que o Poder Público passe a prestar com mais regularidade seus serviços nessas áreas, construindo equipamentos, circulando com viaturas policiais, de saúde, coleta de lixo, etc. Indiretamente, a médio/longo prazos, a regularização fundiária, assim como a própria expansão que o Guarujá está experimentando, por conta da melhor condição atual do município, também permitirá a reavaliação da tributação que incide sobre os imóveis: mais imóveis regulares e cadastrados representam uma base maior de contribuintes e pode-se, então, reduzir a carga de todos. Espero ter podido responder a contento sua indagação.

### Maria Antonieta de Brito (PMDB)



#### **A extensão da Av. Dom Pedro I, vai se concretizar quando?**

Silvio Gomes

Sou favorável à extensão da Avenida Dom Pedro I, que é uma antiga questão debatida em nossa Cidade. Porém, há necessidade de esclarecer que não se pode

precisar um prazo quando a execução não depende somente da prefeita. O caso ainda necessita ser equacionado na Promotoria do Meio Ambiente porque a extensão ocuparia áreas de proteção ambiental. É necessário ressaltar ainda que seu custo elevado compromete os recursos mu-

nicipais e, por ser uma obra que potencializaria a vocação turística daquela localidade, são necessários recursos do Governo Estadual, por meio do Departamento de Apoio e Desenvolvimento às Estâncias (Dade), ou eventualmente com alguma parceria público privada.





Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

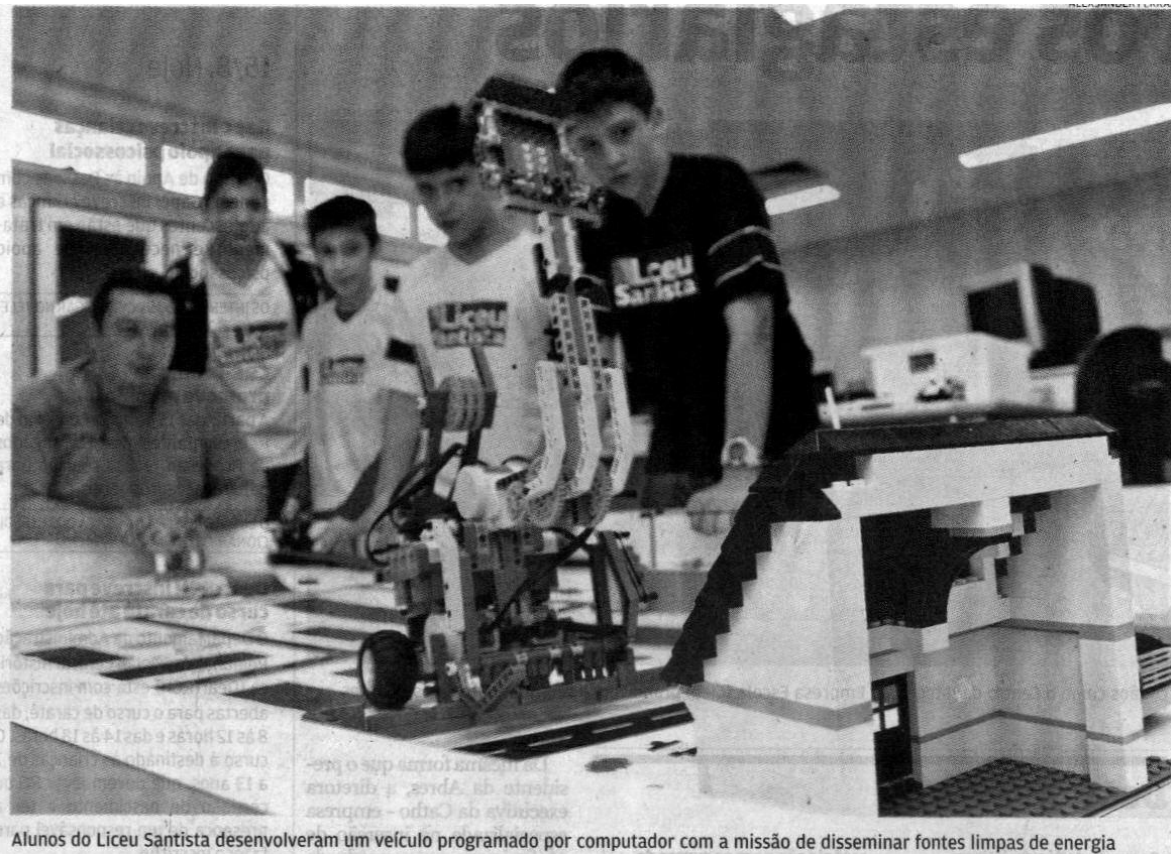
*A Tribuna*

Sexta-Feira, 15 de Agosto de 2008.

**TECNOLOGIA.** Estudantes apresentam projetos inovadores em torneio da Capital, em prol do meio ambiente

# Robótica ganha viés ambiental

*Clipping Diário*



*Continua...*



### DA REDAÇÃO

Três equipes de jovens da Baixada Santista (Santos, São Vicente e Guarujá) participam amanhã e domingo da etapa nacional do First Lego League (FLL), um torneio de robótica que acontece no Parque da Juventude, no Carandiru, em São Paulo.

Com o tema Desafio Energético, 60 equipes, formadas por jovens de 10 a 15 anos, irão apresentar trabalhos que mostram como a correta produção e consumo de energia não prejudicam o planeta e a qualidade de vida hoje e nas gerações futuras. Pesquisado e construído pelos estudantes, os robôs irão realizar missões relacionadas à questão energética como: eólica, nuclear, solar, hidráulica, entre outras, tendo como cenário uma arena.

Antes da apresentação, que irá classificar sete times para torneios nos EUA, Europa e Ásia, os estudantes tiveram tempo para pesquisar sobre o tema e construir o robô.

No Liceu Santista, a equipe desenvolveu uma espécie de carrinho - programado por computador - que vai percorrendo a maquete ocupada por peças de Lego que simulam uma usina nuclear, um satélite e uma plataforma de petróleo. Em cada local, o robô tem uma missão específica. Numa casa, por exemplo, instala uma placa solar, que tem como objetivo converter a energia do sol em eletricidade, explica Tiago Hideki Yogui, 13 anos.

De forma lúdica e criativa, os

jovens se conscientizam sobre a importância que o desafio energético se impôs à sociedade. "A gente aprende se divertindo", resume Tiago. Além do Liceu, jovens do Colégio Integração, de São Vicente, e um grupo do Guarujá também estarão no torneio.

Mais importante do que a premiação é trabalhar a inclusão da garotada neste mundo tecnológico, afirma o diretor técnico da Lego Education, Arnaldo Ortiz Clemente. "Esse torneio oferece ferramentas para desenvolvimento das habilidades e das competências que

irão levar para o resto da vida".

Além disso, segundo Clemente, outro ponto positivo da competição é a troca de experiências entre os integrantes e de outros times. "No modelo de sociedade competitiva que vivemos hoje não há espaço para que os jovens tenham uma inte-

ração sadia com objetivo comum", observa. Segundo ele, o impacto do torneio a longo prazo pode ser promissor. "Estimulamos que se auto-desenvolvam, respeitando uns aos outros, agindo com integridade e demonstrando cortesia profissional".



## **RAPAZ É AUTUADO POR TRÁFICO**

Eduardo dos Santos Faustino foi surpreendido com 36 porções de maconha na Rua Belo Horizonte, no Pae Cará, Vicente de Carvalho. Durante patrulhamento, policiais militares perceberam que o rapaz correu ao ver a viatura e dispensou um embrulho, onde estava a droga. O suspeito foi levado à Delegacia-sede e autuado em flagrante.





# TÚNEL É A PRIORIDADE DE DUINO

## Ele considera a ligação entre Santos e Vicente de Carvalho imprescindível para o desenvolvimento de Guarujá

SIMONE QUEIRÓS

**C**om vasta experiência na área da construção, inclusive tendo executado obras no anexo do Palácio do Planalto, Duino Verri Fernandes (PSC), da Coligação Guarujá tem Solução (PTB/PSC), afirma que está se candidatando para executar um plano de trabalho. Sua intenção prioritária é viabilizar o túnel de interligação entre Vicente de Carvalho e Santos, o que ele defende desde 1983. Leia trechos de sua entrevista a seguir:

### Política

**Por que ser prefeito de Guarujá?**

Eu decidi ser candidato à Prefeitura dado o meu histórico de vida. Sou engenheiro civil, empreiteiro de obra pública e acabei tendo um relacionamento muito próximo com Brasília. Construí o anexo do Palácio do Planalto, fiz o estádio de futebol Mané Garrincha, fiz obras do Oscar Niemeyer. Em 1983 entrei na vida pública com Maurici Mariano, como presidente da Emurg e diretor de obras. Eu saí da Prefeitura e deixei 42 projetos.

**Qual o seu diferencial? Por que a população deve votar no sr.?**

Primeiro pela experiência. Hoje não é pela popularidade que se deve escolher; meu plano de governo é eficaz, estudado.

### Túnel

**Qual a meta para gerar empregos?**

Uma observação é que

52% dos eleitores são mulheres. Temos que trazer um setor de indústrias que também dê oportunidade a elas, como a Nestlé. A Prefeitura tem que ser a grande gerenciadora do processo.

**E o que mais?**

Eu luto muito pelo túnel de interligação entre Vicente de Carvalho e Santos, que é a única forma que nós temos de metropolizar. Ele sai do Armazém 4 e vai até a Praia. Eu participei deste projeto desde 1983 e sou partidário a isso.

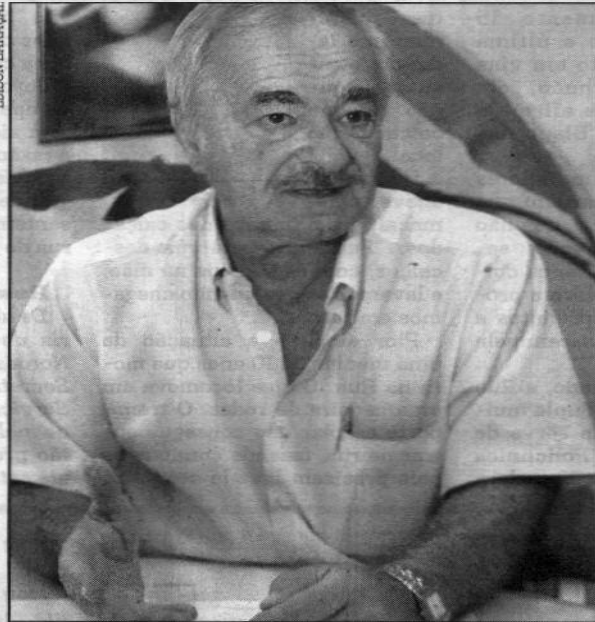
**Para ele sair do papel, o que falta?**

Vontade política. Hoje, no sistema moderno, nós temos que aplicar a PPP, Parceria Público Privada. Desde 1983 eu defendo o túnel do lado de cá e o Oswaldo Justo (ex-prefeito de Santos) do lado de lá. Nenhum dos outros prefeitos concordava com isso. Está aí a minha candidatura: eu sempre acreditei nisso. O Maurici falava: você quer, então se candidata.

**Como atrair empresas para cá?**

Procurando isentar os impostos por um período. Eles também têm interesse por causa do porto. Mas precisa ter o túnel interligando. Também precisamos fazer uma perimetral margeando o porto. Está errado o jeito que estão fazendo agora, que é na Santos Dumont. Não se pode misturar tráfego leve com pesado. Meu projeto prevê um viaduto ali do lado do Hospital Ana Costa, atravessando a Santos Dumont, sobre o Rio Pouca Saúde e saindo no trevo do Morrinhos.

EDISON BARACAL  
EUSOU BARACAL



Reformular a saúde também está nos planos

### Turismo

**O que fazer para alavancar o turismo?**

Quero fazer um deck de madeira igual ao das Cataratas do Iguacu, que contorne o Morro do Guaiúba até o Forte dos Andradas. Um grande belvedere. Esse projeto eu já fiz, até procurei verba na Agem.

**E o que mais?**

Acho que o Forte dos Andradas deve passar para a mão do Município, para que seja desenvolvido ali um espaço cultural, de lazer e acesso ao público. Porque, me desculpem os militares, não tem finalidade nenhuma hoje ali uma base militar.

### Administração

**E na área administrativa?**

Eu quero fazer uma grande reestruturação administrativa. Vou mudar radicalmente. De 18 secretarias, pretendo fazer oito, no máximo, que eu possa gerenciar pessoalmente. Vamos fazer, inclusive, uma reciclagem com o funcionário público. Aque-

les que tiverem aptidão para atender o público devem ficar no atendimento. Já os que não tiverem, que vão para o serviço interno.

### Saúde

**E na área da saúde?**

Vai ser a grande reestruturação inicial. Vou inclusive chamar o primeiro ano de "Ano da Saúde". Eu quero, se preciso for, assumir também a Secretaria da Saúde nos três primeiros meses. Quero implantar um sistema de cooperativa.

**Como será isso?**

Em vez de contratar os médicos, através dessa cooperativa eu quero remunerá-los para que atendam os pacientes SUS nos seus próprios consultórios através de uma carteirinha. Pagarei o dobro do SUS.

**Esse projeto já existe?**

É mais ou menos tipo o PAS, do Paulo Maluf (de São Paulo). É isso com algumas alterações para a nossa realidade. Quero incentivar muito o médico da família. Quero reestruturar tudo em policlí-





nicas, que terão atendimento 24 horas.

### **E no social?**

A gente pensa em fazer uma Casa da Melhor Idade, que é uma creche de idoso. Esse idoso passa o dia com atividades e depois vai para o convívio familiar. Algumas creches também deverão ter atendimento noturno, pois somos uma cidade turística.

### **Lazer**

**Quais os projetos para o lazer?**

Eu fui um dos participantes da criação do Centro Comunitário Isabel Ortega, que foi o primeiro da região. Ele nasceu de uma experiência que tive em Brasília, que chamava-se Clube da Vizinhança, que quero adaptar novamente para cá.

### **Como será?**

Quero cercar os campos de futebol da Cidade, acho que são 39 e nós temos 53 bairros, e construir uma sede social para que ali se desenvolva o clube da vizinhança. A Prefeitura pode fornecer cursos, toda a estrutura de treinamento para a família.

### **Transporte**

**E no transporte?**

Vamos dar um jeito nisso. Eu vou criar um novo sistema e incentivar a livre concorrência. Acho que o monopólio é prejudicial. A empresa que está aí tem bons ônibus, mas presta um mau serviço. Eu vou colocar controle eletrônico nos pontos. Os ônibus terão que cumprir o horário, o contrato. Vou criar também um conselho tarifário.

### **Obras**

**E o que mais?**

Também quero acabar com a curva da morte. Passando pela Rodoviária, é preciso fazer a curva e depois voltar pa-

ra a Dow Química. Ali muitas mortes ocorreram. O Rio Santo Amaro forma uma ferradura. Eu quero cortar isso. Dá 80 metros, com isso, o rio não faz essa volta. Eu faço ele navegável, o que dá suporte para o Cing, pois o transporte é fluvial, e retifico essa curva. E tem outra vantagem, com a dragagem eu baixo a calha do rio e o bairro Santo Antônio para de ser inundado.

**A respeito do Cing, qual a sua opinião?**

Eu sou construtor do Cing. Fui eu quem atorei, fui eu quem fez e dragagem.

**Existe a polêmica do transporte passar pela Cidade. O que o sr. acha disso?**

É um absurdo. É um megaprojeto de engana bobo, pois isso nunca vai ser feito e os caminhões vão acabar passando. A solução para o Cing é fluvial. Tenho soluções também para os caminhões: Pátio 1 e Pátio 2.

### **Habitação**

**Quais os projetos na área da habitação?**

O grande problema de Guarujá é que faltam áreas aterradas para receber esses projetos. Eu quero fazer uma cooperativa de caminhões na Cidade para fazer o aterramento dessas áreas. Também vou abrir escritório da Prefeitura em Brasília e em São Paulo para não deixar passar verba nenhuma.

### **Educação**

**E para a educação?**

Eu quero objetivar bem a inserção do jovem no mercado de trabalho. Quero fazer curso de capacitação para todos os professores, modernizar. Através desse parque de indústrias que a gente quer trazer para desenvolver empregos, a nossa gama de possibilidades aumentou muito.